



Balta Lelija

20 de maio de 2025
ATOS DOS APÓSTOLOS

"Os primeiros gentios abraçam a fé e são batizados"

Atos 10,23b-29

No dia seguinte, Pedro levantou-se e seguiu-os. Alguns irmãos de Jope acompanharam-nos. No dia seguinte, entraram em Cesaréia. Cornélio, que tinha reunido os seus parentes e amigos mais íntimos, estava à sua espera. Ao entrar, Pedro deparou-se com Cornélio, que saiu ao seu encontro e caiu prostrado a seus pés. Pedro, porém, levantou-o, dizendo: "Levante-se, pois também eu sou um homem simples". Entrou e falou com ele, encontrando muita gente reunida. E disse-lhes: "Vocês sabem que é proibido a um judeu aproximar-se ou encontrar um estrangeiro; mas Deus ensinou-me a não chamar ninguém de profano. Por isso, vim sem hesitar logo que me chamaram. Agora pergunto-vos por que razão me chamaram.

Através de uma visão em que Pedro foi exortado a sacrificar e comer animais considerados impuros no judaísmo, o Senhor o havia preparado para ir também aos gentios, ou seja, aos não judeus. Assim, Pedro ousou entrar na casa do centurião Cornélio, que o aguardava com várias pessoas que ele próprio convidara. Ao chegar, Cornélio curvou-se reverentemente aos seus pés, demonstrando-lhe grande respeito. Pedro soube como reagir e deixou claro que não merecia tal gesto, pois era um homem como qualquer outro. O que o tornava especial era a graça de Deus que nele estava a agir e à qual ele havia respondido com toda a sua vida.

Somente Deus merece gestos como o do centurião. No livro do Apocalipse, encontramos uma passagem semelhante:

"Quando ouvi e vi tudo isso, caí aos pés do anjo que me mostrara tudo para o adorar. Porém, ele disse: 'Não, não!'. Mas ele disse: 'Não, cuidado; eu sou um servo como você e os seus irmãos, os profetas, e aqueles que guardam as palavras deste livro. Deve adorar a Deus'" (Apocalipse 22,8-9).

Pedro ouviu então o relato de Cornélio sobre o anjo que lhe aparecera e lhe ordenara que o mandasse buscar. Agora estavam reunidos para ouvir o que Pedro tinha a dizer-lhes da parte do Senhor. Vamos voltar aos Atos dos Apóstolos para ver como Pedro proclamou o evangelho àquela assembleia disposta a ouvir:

"Pedro começou a dizer: 'Na verdade, compreendo que Deus não faz acepção de pessoas, mas que tudo o que, entre todos os povos, O teme e pratica a justiça, é aceitável para Ele. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando o evangelho da paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judeia, desde a Galileia, após o batismo pregado por João, quando Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e ele começou a fazer o bem e a curar todos os oprimidos

pelo diabo, porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na região dos judeus e em Jerusalém, e de como o mataram, pendurando-o num madeiro. No entanto, Deus o ressuscitou ao terceiro dia e permitiu que aparecesse, não a todo o povo, mas às testemunhas previamente escolhidas por Deus, a nós, que comemos e bebemos com ele depois de ressuscitar dos mortos; e mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele é aquele que Deus constituiu juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele, afirmando que todo aquele que nele crê recebe o perdão dos pecados pelo seu nome” (Atos 10,34-43).

Todos os que acreditam em Jesus receberão o perdão dos pecados. A salvação em Cristo, predita pelos profetas, deve ser proclamada a todas as pessoas. Mais tarde, na sua Carta aos Gálatas, São Paulo afirmará: *“Já não há diferença entre judeu e grego, entre escravo e livre, entre homem e mulher, porque todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gl 3,28).*

Pedro compreendeu isso pela graça de Deus. Ali, na casa de Cornélio, o seu horizonte ampliou-se e ele compreendeu melhor a missão que lhe fora confiada: *“Na verdade, entendo que Deus não faz acepção de pessoas, mas que lhe é agradável todo aquele que, em qualquer povo, o teme e pratica a justiça”.*

Quão importante é esta nova compreensão do apóstolo! Ele permite que todos os gentios cheguem ao seu Redentor. Imediatamente a seguir, Pedro experimentou a confirmação do Espírito Santo e tirou a conclusão correta, conforme relata a passagem de hoje:

“Enquanto Pedro ainda falava, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra; os fiéis circuncisos que acompanhavam Pedro ficaram maravilhados, porque o dom do Espírito Santo foi derramado também sobre os gentios, que os ouviam falar em línguas e glorificar a Deus. Então Pedro disse: “Pode alguém negar o sacramento do batismo a estes que receberam o Espírito Santo como nós?” E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Pediram-lhe que ficasse por alguns dias” (Atos 10,44-48).

O passo essencial havia sido dado. No entanto, como veremos amanhã, no seu regresso a Jerusalém, Pedro primeiro teve de se justificar perante os judeus que haviam abraçado a fé em Cristo. Os outros apóstolos e irmãos teriam de assimilar esta nova situação na história da salvação: as portas da salvação também se abriram aos gentios.

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/2023/05/09/>

Meditação sobre o Evangelho do dia: <https://br.elijamission.net/2024/04/30/>